

Museu Angra do Heroísmo

agenda / abr.2016

<http://museu-angra.azores.gov.pt>

PRÉMIOS APOM: MELHOR SÍTIOS DA INTERNET 2015, MENÇÃO HONROSA EM TRABALHO JORNALÍSTICO/MEDIA 2014 E MELHOR SERVIÇO EDUCATIVO 2013

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS



O REGRESSO DOS DINOSSÁURIOS

Auditório do MAH, 27 de abril a 11 de maio

O Museu de Angra volta a exibir a sua coleção de réplicas de fósseis de dinossáurios numa exposição especialmente dedicada ao público infantil, pelo que a mostra é complementada por uma visita orientada e várias atividades em que, de uma forma prática e divertida, se aplicam alguns conceitos básicos de paleontologia e se dão a conhecer alguns dos hábitos e características destes terríveis e fascinantes lagartos.

Parceira:



MECÂNICA(S) DO TEMPO

Sala do Capítulo, 20 de fevereiro a 5 de junho

Esta mostra de um notável conjunto de relógios provenientes da Coleção de Ciência e Tecnologia do MAH e de algumas coleções particulares explicita a libertação progressiva dos mecanismos de medição do tempo relativamente à ação da natureza e do próprio ser humano. Paralelamente, convida-se o visitante a refletir sobre o domínio tirânico que estes instrumentos passam a exercer sobre a humanidade.



OÁSIS BY NUNO SÁ | WILDLIFE PHOTOGRAPHY

Museu da Baleação de New Bedford,
7 de janeiro a junho

Oásis by Nuno Sá | Wildlife Photography é composta por 24 fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarria e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano e fazem dele um inusitado oásis, que poucos têm a oportunidade de vislumbrar. Patente na Sala do Capítulo do MAH e no Fórum Terceira, de junho a outubro de 2014, esta exposição foi depositada no Museu de Angra do Heroísmo, que assegurou a sua apresentação no Museu da Baleação de New Bedford, reafirmando a ligação entre duas comunidades protagonistas da história baleeira, já que foram muitos os açorianos a integrar as tripulações dos navios/fábrica norte-americanos, que demandaram os Açores nos séculos XVIII e XIX.



DA MATERIALIDADE DO PAPEL | PINTURA DE MANUEL MARTINS

Sala Dacosta, 13 de fevereiro a 12 de junho

Da Materialidade do Papel reúne um conjunto de obras de Manuel Martins, em que se exploram as diferentes potencialidades do suporte papel, num exercício lúdico de criatividade e técnica, através do qual se estabelece, no dizer de Maria Assunção Melo, “um discurso identificador próprio, uma caligrafia distinta”.



DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO

Esta é a principal narrativa expositiva do Museu de Angra do Heroísmo. Desenvolvendo-se ao longo de quatro momentos, que vão da descoberta e povoamento das ilhas até à contemporaneidade da Região, pretende aprofundar a cultura e história da Terceira e dos Açores, através das peças mais significativas e de maior valor da instituição. O projeto expositivo parte do papel geoestratégico do arquipélago e articula-se com os planos suprarregionais do país e do Mundo, de forma a abranger outras dimensões tidas como fundamentais para a compreensão da história e cultura desta ilha.



E O AÇO MUDOU O MUNDO... UMA BATERIA DE ARTILHARIA SCHNEIDER-CANET NOS AÇORES

Produto da tecnologia do aço, o canhão 75 francês, da fábrica Schneider Frères & Cie., foi decisivo na vitória republicana de 5 de outubro de 1910 e no desenrolar da Grande Guerra, equipando parte das forças aliadas e o Corpo Expedicionário Português que se deslocou a França para participar no conflito. Foi nesta altura que algumas peças deste modelo foram aquarteladas no Castelo de São João Baptista, sob a designação de Bateria de Artilharia de Guarnição n.º 3, aí permanecendo até aos anos quarenta, integrando a defesa da ilha Terceira. O conjunto existente no Museu de Angra do Heroísmo é o único completo em instituições museológicas.



EDIFÍCIO DE S. FRANCISCO | MEMÓRIAS

Na sala junto à receção deste Museu, por onde o visitante normalmente inicia o percurso de descoberta das exposições, apresenta-se a história deste espaço conventual e das instituições que o ocuparam ao longo de décadas e até séculos, sob o título *Edifício de S. Francisco | Memórias*. Esta história começa com o povoamento e com a instalação junto à Ribeira dos Moinhos dos religiosos franciscanos em casas doadas por Afonso Gonçalves d'Antona Baldaia, o *Velho de S. Francisco*, e chega até hoje com a atividade desenvolvida por este Museu.

Trata-se por isso de lembrar a vida daqueles religiosos, que permanece inscrita nas paredes desta construção do século XVII, e as memórias do Liceu de Angra que ainda vivem naqueles que o frequentaram.



SALA FREDERICO VASCONCELOS

A Sala Frederico Vasconcelos homenageia a Família Vasconcelos, que, desde o último quartel do século XVIII até aos nossos dias, criou e desenvolveu negócios em variadíssimas áreas do comércio e da indústria com relevância no tecido económico local e regional, alguns dos quais ainda subsistem. Paralelamente, assume-se como um apontamento da história da Revolução Industrial possível nos Açores, vista através dos modos de ser e estar de uma família, do seu sentido de oportunidade e das mudanças de percurso dos seus investimentos que refletem os fluxos e refluxos do pulsar ilhéu.



PORTUGAL, OS AÇORES E A GRANDE GUERRA 1914-1918

Esta exposição constitui uma bolsa temática sobre a participação de Portugal e dos Açores no que na época se convencionou designar pela «Grande Guerra». A contextualização temática da mesma é obtida com a utilização de elementos cartográficos e fotográficos, que permitem ao visitante perceber o que era a Europa e o mundo, antes e após o fim da guerra e o que os jornais locais noticiavam sobre a sua evolução. Os países participantes na guerra são identificados através dos capacetes e objetos militares como armas, máscaras antigas, lanternas, sistemas de comunicação, imagens e sons que sugerem o ambiente e o quotidiano da guerra. É dado um destaque particular a personalidades como o Tenente-coronel José Agostinho e o Tenente Carvalho Araújo.



RESERVA VISITÁVEL DE TRANSPORTES DE TRAÇÃO ANIMAL DOS SÉCULOS XVIII E XIX

No espaço do antigo refeitório conventual decorado com painéis de azulejos datados do século XVII, o visitante encontra uma coleção de transportes de tração animal dos séculos XVIII e XIX. Planeie um passeio demorado para melhor conhecer toda a diversidade apresentada.

EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

4/ MUSEU A DENTRO

MEIA FORÇA À RÉ

TELÉGRAFO DE COMANDO

III Momento da exposição *Do Mar e da Terra...*

uma história no Atlântico

12 de março a junho

O telégrafo de comando é um equipamento náutico que nos remete para o tempo nostálgico dos navios com tripulações numerosas. Era um meio de comunicação que, instalado na ponte de comando, numa época em quem nem todas as funções dos navios se controlavam ali, enviava ordens relacionadas com a velocidade do navio e o sentido da sua marcha para a casa das máquinas.



EVENTOS

MESAS de HONRA

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
2 de ABRIL
14H30 ~ 17H30

A MESA É DESDE SEMPRE UM ESPAÇO DE CIVILIDADE. DAR DE COMER E CONSUMIR ALIMENTOS SÃO ATOS QUE EXTRAVASAM O DOMÍNIO IMEDIATO DA SUBSISTÊNCIA E ENTRAM NA ÁREA DA SOCIABILIDADE E, COMO TAL, TAMBÉM DO FESTEJO E DO APARATO.

NESTE WORKSHOP, ORGANIZADO EM PARCERIA COM A ESCOLA PROFISSIONAL DA PRAIA DA VITÓRIA, O MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO LEMBRA O FAUSTO DAS MESAS DE CERIMÓNIA DOS SÉCULOS XVII E XVIII, EVOCADO PELAS PEÇAS DE BAIXELA EXPOSTAS NA EXPOSIÇÃO DO MAR E DA TERRA... UMA HISTÓRIA NO ATLÂNTICO, PROPONDO-SE APRIMORAR CONHECIMENTOS DE ETIQUETA E PROTOCOLO QUE, DIGNIFICANDO OS ATOS DO PÔR E DO ESTAR À MESA, TRANSFORMAM A REFEIÇÃO EM CELEBRAÇÃO E FESTA.

FORMADOR:
- Paulo Pires

PROGRAMA:
- Regras de disposição de utensílios
- Protocolo base no serviço à mesa
- Protocolo à mesa em serviços oficiais

- Limitado a 12 participações
- Frequência gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, através do contacto de email museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800

GOVERNO DOS AÇORES
SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Direção Regional de Cultura

PARCERIA
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
MAH

PARCERIA
ESCOLA PROFISSIONAL DA PRAIA DA VITÓRIA

MESAS DE HONRA

Auditório do MAH, 2 de abril, 14h30/17h30

A mesa é desde sempre um espaço de civilidade. Dar de comer e consumir alimentos são atos que extravasam o domínio imediato da subsistência e entram na área da sociabilidade e, como tal, também do festejo e do aparato. Neste workshop, organizado em parceria com a Escola Profissional da Praia da Vitória, o Museu de Angra do Heroísmo lembra o fausto das mesas de cerimónia dos séculos XVII e XVIII, evocado pelas peças de baixela expostas na exposição *Do Mar e da Terra... uma história no Atlântico*, propondo-se aprimorar conhecimentos de etiqueta e protocolo que, dignificando os atos do pôr e do estar à mesa, transformam a refeição em celebração e festa.

Formador: Paulo Pires

Programa:

- Regras de disposição de utensílios na mesa
- Protocolo base no serviço à mesa
- Protocolo à mesa em serviços oficiais

Inscrições limitadas a 12 participantes

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800

Parceria: Escola Profissional da Praia da Vitória



TEMPO DA TERRA

ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MECÂNICA(S) DO TEMPO

Auditório do MAH, 9 de abril, 15h00

Comunicação de Avelino Ormonde em que serão abordados os seguintes tópicos:

- Revolução agrícola operada após a II Guerra Mundial, em consequência da mudança de fertilizantes e maquinaria agrícola;
- Implicações das crises económicas em termos da revalorização da terra;
- Princípios básicos da agricultura ecológica e pilares que suportam a mesma;
- Sabor e densidade nutricional dos vegetais produzidos sem substâncias sintéticas

Parceria: Biofontinhas "The Art of Balance", Unipessoal Lda



AQUI E AGORA | SENSIBILIZAÇÃO AO TAI CHI

ATIVIDADES DE DINAMIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MECÂNICA(S) DO TEMPO

Auditório do MAH, 16 de abril, 15h00

O Tai Chi é uma arte de meditação em movimento, que promove a circulação da energia vital (Chi), permitindo uma liberdade corporal ímpar, saúde e quietude interior, ao aprofundar a vivência de estar no momento presente. A sua prática desconstrói a percepção do tempo mecânico e desumanizado, transmutando-o numa vivência integradora e no reencontro dos ritmos saudáveis e naturais.

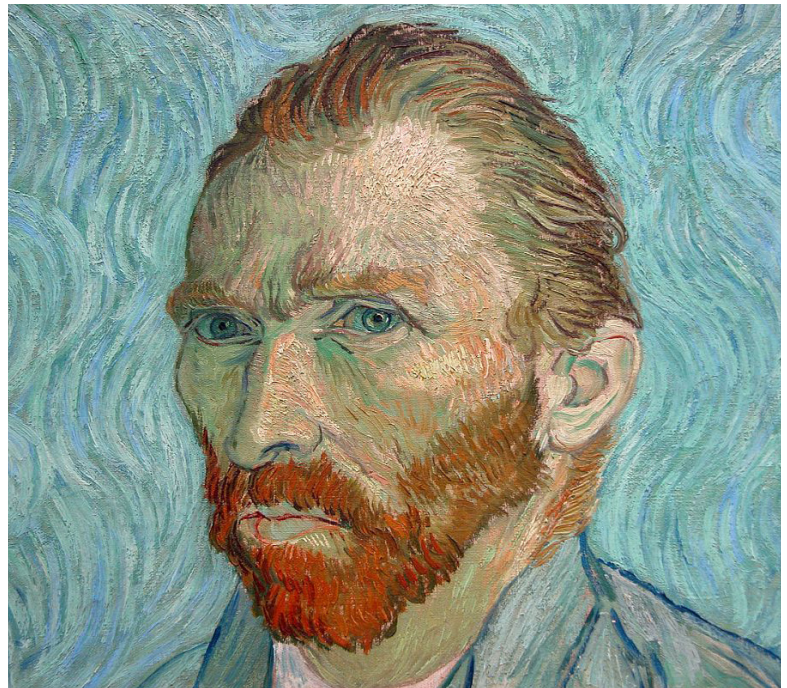
Monitor: Luís Souto

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800

Parceria:



L'ART DU CHI
Methode Stévanovitch



CORES COM SABOR | CEIA COM VAN GOGH

Auditório do MAH, 21 de abril, 21h00

Nesta ceia temática, a Cardamomo confeccionará iguarias tão coloridas e vibrantes como as telas de Van Gogh, pintor holandês, solitário, impetuoso e obsessivo, que encontrou na cor a chave para sua existência, criando telas em que se sente pulsar a energia do próprio universo.

Contextualização gastronómica: Carla Devesa

Animação: Evandro Machado, Frederico Madeira, Manuel Martins, Flávia Medeiros e outros

Participação limitada a 70 pessoas

Inscrição prévia através do telefone 295 240 800 ou do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt

Custo: 15 € (com bebidas alcoólicas não incluídas)

Pré-pagamento até o dia 20 de abril

Cardamomo, Mercado Duque de Bragança

Parceria:



CONCERTO A DOIS CRAVOS | HOMENAGEM A JOHANN SEBASTIAN BACH

Biblioteca do Edifício de São Francisco, 23 de abril, 15h00

Gustaaf van Manen e Janeen Teixeira, cravos

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Concerto em dó menor para 2 cravos, BWV 1060, Allegro, Adagio e Allegro

Johann Ludwig Krebs (1713-1780)

Concerto em lá menor para 2 cravos, Allegro, Affettuoso e Allegro

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Suite Francesa Nº V em Sol Maior, BWV 816, Allemande, Courante, Sarabande, Gavotte, Bourrée, Loure e Gigue

Johann Sebastian Bach (1685-1750)

Concerto em dó menor para 2 cravos, BWV1062, Allegro, Andante e Allegro

ATELIÊ EM REGIME DE INSCRIÇÃO INDIVIDUAL

**HISTÓRIAS A AZUL E BRANCO II**

Serviço Educativo do MAH, 30 de abril, 14h00

Os azulejos são uma forma de revestimento prática, colorida e durável que integra o quotidiano de todos nós. Contudo, os azulejos portugueses são também, há mais de cinco séculos, suportes para expressão artística, assumindo, a par da sua utilidade, uma especial relevância em termos estéticos, cenográficos e narrativos. Neste segundo ateliê de azulejaria, promovido pelo Museu de Angra do Heroísmo em parceria com o Centro Regional de Apoio ao Artesanato, os participantes ficarão a conhecer a história da azulejaria portuguesa e criarão os seus próprios azulejos, recorrendo à técnica da aresta.

Formadora: Aurélia Rocha

Público-alvo: jovens a partir dos 12 anos e adultos

Participação limitada a 15 participantes

Frequência gratuita, mas dependente de inscrição prévia através do mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800

**A TEMPO E HORAS**

Visita orientada à exposição *Mecânica(s) do Tempo*, considerando os vários métodos e instrumentos usados para aferir o tempo. A mesma é complementada com a construção de um relógio de sol ou de uma ampulheta.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

ATIVIDADES PARA GRUPOS ESCOLARES

**EU VI UM DINO**

Nesta visita orientada, convidam-se os meninos a dizer o que sabem dos dinossáurios e, partindo de uma observação atenta dos fósseis expostos, faz-se um levantamento de algumas das suas características e hábitos. Posteriormente, são elaboradas máscaras que recriam de forma imaginativa e divertida alguns dos espécimes mais populares destes terríveis lagartos.

Público-alvo: Pré-escolar e 1.º ciclo.

**RASTOS DO REAL**

Visita orientada à exposição *Da Materialidade do Papel* | pintura de Manuel Martins, explicitando as técnicas utilizadas nas telas expostas e rastreando a impressão estética produzida pela combinação dos materiais e o eventual significado transmitido pela mesma.

A visita é complementada por um ateliê de expressão plástica, em que recorrendo à técnica mista se tentarão expressar conceitos, explorando a carga significativa das linhas e das cores.

Público-alvo: adaptável em função da faixa etária

Consultar o sítio do Museu de Angra para aceder a outras ações de dinamização das exposições de longa duração e reservas, passíveis de serem realizadas quando solicitado:
<http://museu-angra.azores.gov.pt/museu-educativo.html>.

Visitas orientadas e frequência de ateliês dependentes de agendamento prévio, via telefone 295 240 800 ou através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt.

